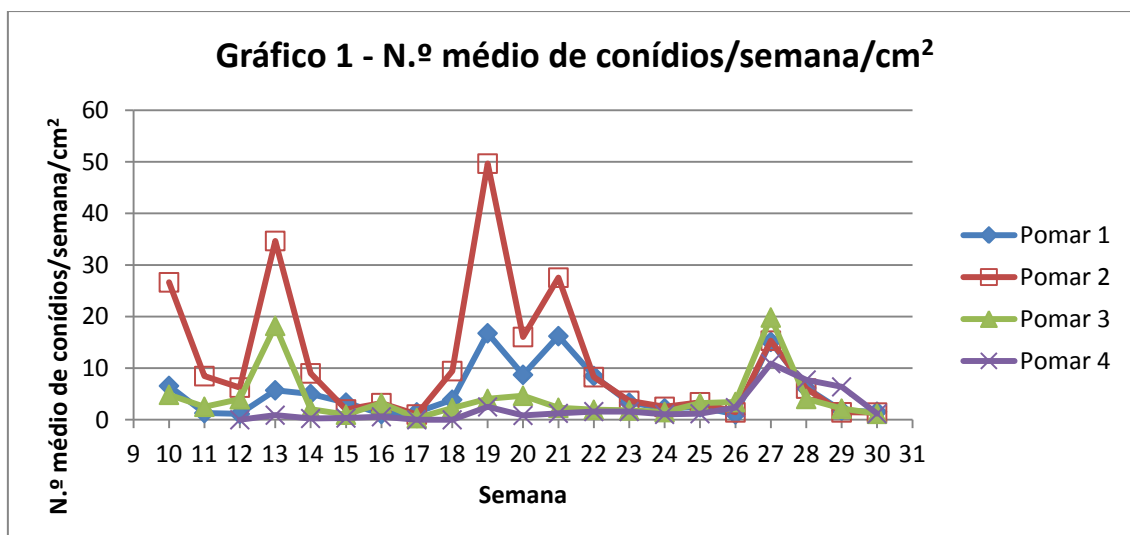


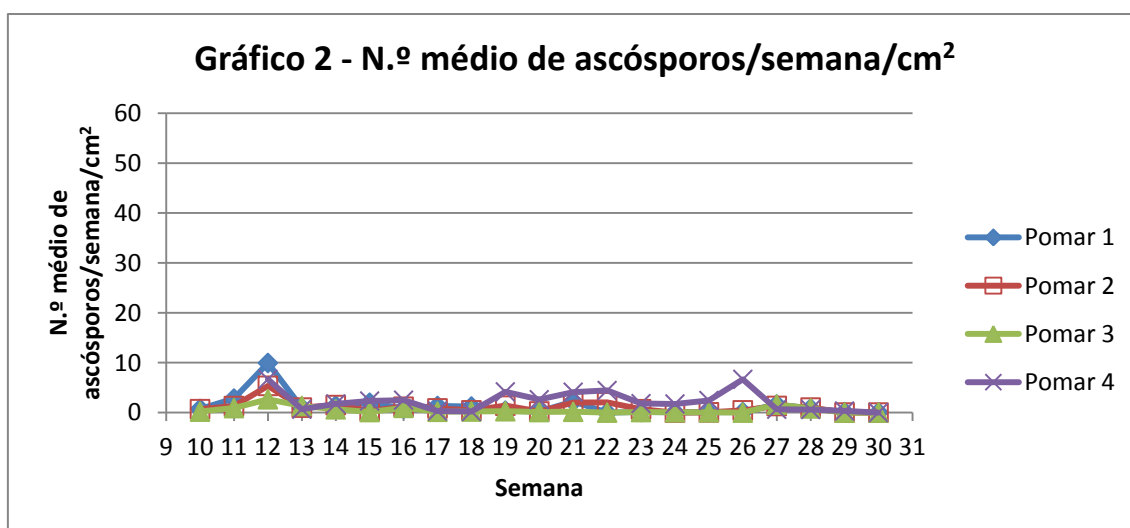
20º SMS/Informação do GT Estenfiliose

04 de agosto de 2017

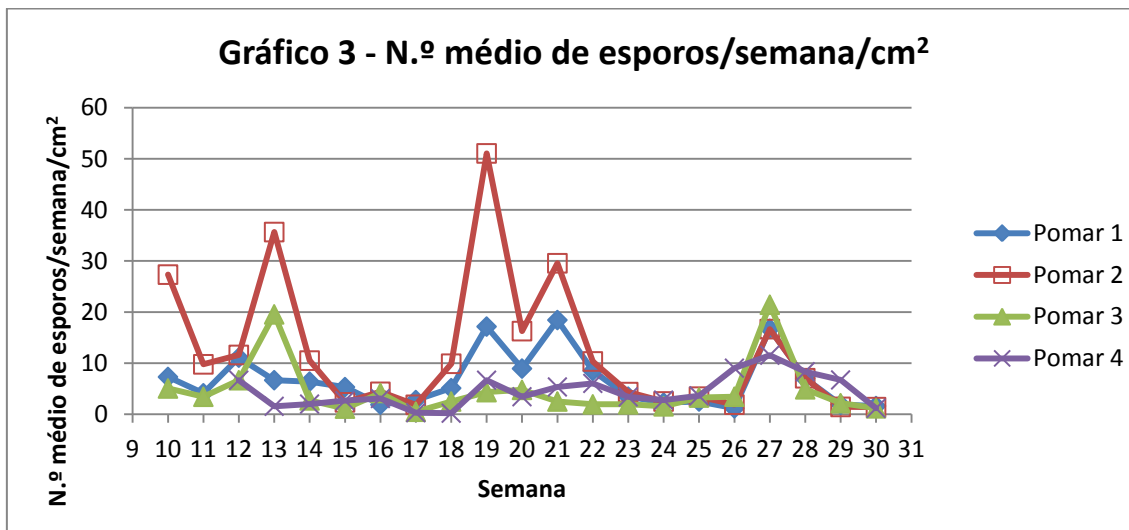
O INIAV, I.P. como coordenador do GT Estenfiliose informa que na semana de 25 de julho a 01 de agosto (21ª semana de observações – 30ª semana do ano) o número médio de conídios / cm² continuou a diminuir em todos os pomares, sendo esta diminuição ligeiramente maior no pomar 4 (Alcobaça). No gráfico 1 apresenta-se a evolução do n.º de conídios / semana / cm² / pomar nas vinte e uma semanas de observações.



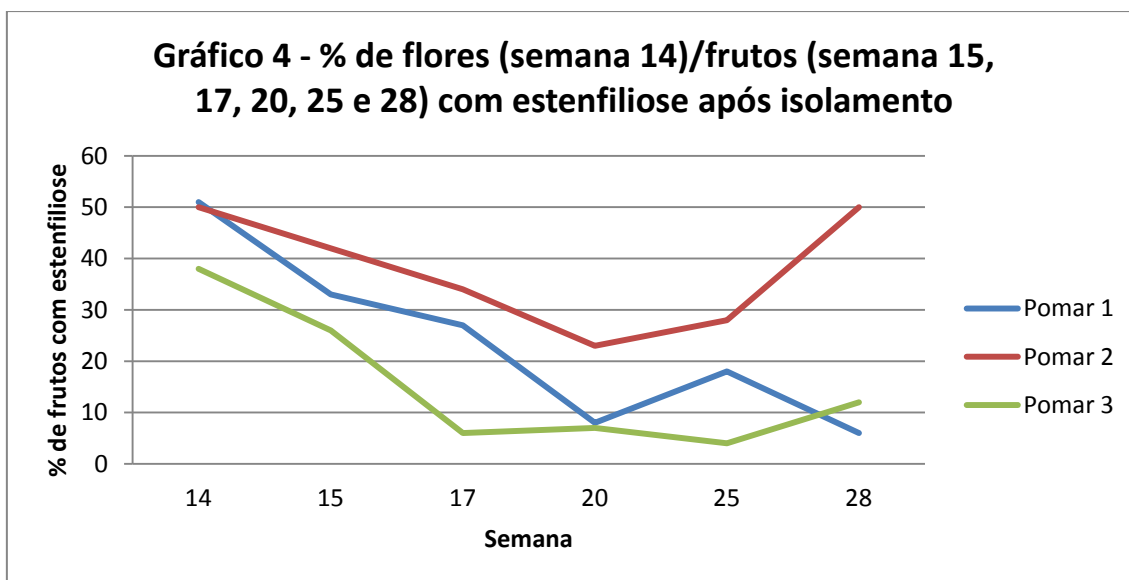
No gráfico 2 apresenta-se a evolução do n.º de ascósporos / semana / cm² / pomar ao longo das vinte e uma semanas de observações. Nesta semana o número médio de ascósporos / cm² também continuou a diminuir estando praticamente em zero em todos os pomares.



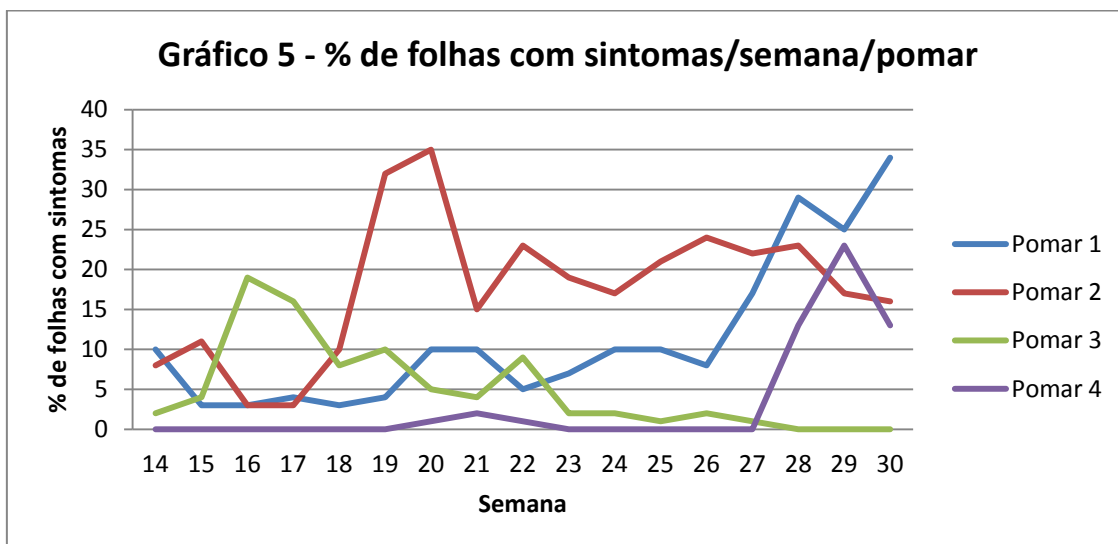
No gráfico 3 apresenta-se a evolução do número total de esporos (conídios + ascósporos) / semana / cm² / pomar ao longo das vinte e uma semanas de observações. Nesta semana o número médio de esporos / cm² também continuou a diminuir em todos os pomares.



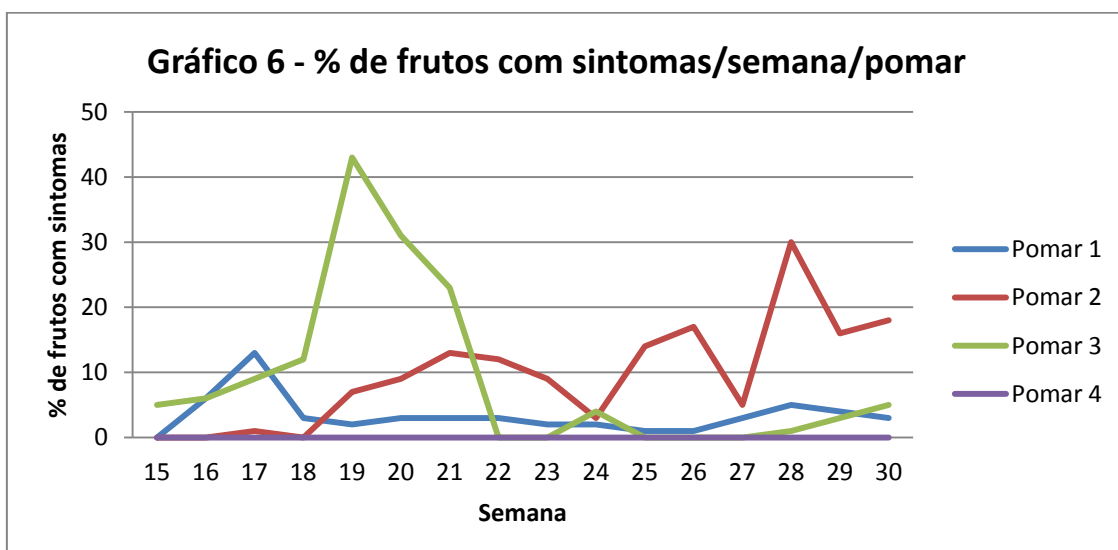
No gráfico 4 apresenta-se a percentagem de flores (semana 14) e frutos (semanas 15, 17, 20, 25 e 28) com a presença de estenfiliose. Os dados referentes à semana 28 já são os resultantes do isolamento dos frutos, tendo-se verificado que no pomar 2 (Silveira) os frutos com estenfiliose aumentaram 22% em relação à semana 25. Neste pomar, e com base nas amostras, 50% dos frutos têm estenfiliose. No pomar 3 (Maiorga) a percentagem de frutos com estenfiliose também aumentou em relação à semana 25, passando de 4% para 12%. No pomar 1 (Sobrena) a percentagem de frutos com estenfiliose diminuiu em relação à semana 25, passando de 18% para 6%. Com base nas amostras dos três pomares, a percentagem média de frutos com estenfiliose é de 23%.



Informa-se ainda que nas observações em campo os sintomas visíveis nas folhas aumentaram no pomar 1 (Sobrena). Nos restantes pomares os sintomas diminuíram. No gráfico 5 apresenta-se a evolução da percentagem de folhas com sintomas / semana / pomar ao longo das dezassete semanas de observações.



Verificou-se também nas observações em campo que o número de frutos com sintomas visíveis aumentou ligeiramente no pomar 2 (Silveira) e 3 (Maiorga) e diminuiu no pomar 1 (Sobrena). O pomar 4 (Alcobaça) continua sem sintomas nos frutos. No gráfico 6 apresenta-se a evolução da percentagem de frutos com sintomas / semana / pomar ao longo das dezasseis semanas de observações.



Informamos que o conteúdo desta informação não é restrito nem confidencial.

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P

O GT Estenfiliose agradece a colaboração semanal prestada pela AARA, APAS e CAMPOTEC na recolha dos dados nos respetivos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose

O Grupo de Trabalho da Estenfiliose nomeado por despacho n.º 11400/2016 do Sr. Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação: